



CCRUP

CONSELHO CONSULTIVO PARA AS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS
CONSEIL CONSULTATIF POUR LES RÉGIONS ULTRAPERIÉRIQUES
CONSEJO CONSULTIVO PARA LAS REGIONES ULTRAPERIFÉRICAS

PROGRAMA DE TRABALHO

para o período de 27 de novembro de 2021 a 26 de novembro de 2022



Índice

Introdução.....	3
Programa de trabalho	4
Reuniões e agenda	5
Reuniões da Assembleia Geral:.....	6
Reuniões do Comitê Executivo:	7
Reuniões dos grupos de trabalho:	8
Comunicação e transparência.....	11
Membros.....	12

Rascunho

Introdução

O Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CC RUP) foi criado em 2019 sob a forma de uma organização sem fins lucrativos, com sede na cidade da Praia da Vitória, ilha Terceira -Açores, e é cofinanciado pela Comissão Europeia.

O CCRUP visa recomendar medidas para a boa gestão dos recursos haliêuticos, permitindo o melhor compromisso entre manter ou restaurar os limites de segurança dos recursos marítimos, tendo também em consideração os aspetos socioeconómicos da pesca e das comunidades piscatórias das regiões ultraperiféricas. Este conselho consultivo atua em consonância com os princípios da boa governação, considerando as especificidades regionais, através de uma abordagem regionalizada, envolvimento adequado das partes interessadas e também com os restantes conselhos consultivos da pesca.

O CCRUP tem atualmente 62 membros com abrangência internacional, nacional e local, dos quais 42 mostraram interesse em pagar quotas e terem uma participação efetiva no ano 2021/22, que inicia a 27 de Novembro.

Neste terceiro ano de atividade deste Conselho Consultivo (27 de novembro de 2021 a 26 de novembro de 2022), o Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas vai candidatar-se ao apoio financeiro da Comissão Europeia, para fazer face às despesas inerentes ao seu funcionamento.

Programa de trabalho

O CC RUP tem como objetivo discutir as seguintes questões para o período 2021-2022, a saber:

1. Recomendar à Comissão Europeia e aos Estados-Membros interessados as diversas comunicações e propostas de regulamentos da Comissão Europeia, entre 27 de novembro de 2021 e 26 de novembro de 2022, sobre temas relacionados com a gestão sustentável das pescas, através de uma abordagem ecos sistémicas, respeitando o princípio da precaução e levando em consideração fatores sociais e económicos;

2. Recomendar à Comissão e aos Estados-Membros interessados os problemas relacionados com a gestão e os aspetos socioeconómicos da preservação da pesca e da aquicultura nas Regiões Ultraperiféricas (RUP), a fim de propor soluções e boas práticas para resolver esses problemas;

3. Contribuir, em estreita colaboração com os cientistas, para a recolha, fornecimento e análise dos dados necessários à promoção das medidas de conservação;

4. Contribuir para o desenvolvimento de planos de gestão a longo prazo para promover a pesca sustentável nas RUP;

5. Trabalhar principalmente nos seguintes assuntos:

- o Pesca de Pelágicos;
- o Pesca de Bentónicos e Demersais;
- o Pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN);
- o Aquicultura;
- o Outros de relevo.

Contudo, todos os assuntos serão avaliados e os pareceres serão redigidos transversalmente considerando as RUP do Atlântico Oeste, do Atlântico Este e do Oceano Índico. Outras questões importantes podem ser consideradas dentro do CCRUP durante este período. O CCRUP trabalhará em estreita colaboração com a Comissão Europeia, os Estados-Membros interessados, outros Conselhos Consultivos (CCs) e cientistas, com o objetivo de desenvolver propostas e soluções adequadas para as questões relacionadas com a pesca e outros grupos de interesse nas Regiões Ultraperiféricas.

Reuniões e agenda

A maior parte das despesas do CC RUP referem-se a reembolsos de reuniões presenciais. Assim, o reembolso de despesas de viagem, hotel e estadia de membros e funcionários para participar de reuniões do CC RUP e outras em que o CC RUP deva representar os seus membros, têm custos elevados devido ao facto de uma elevada percentagem dos membros e do secretariado, serem de regiões ultraperiféricas, obriga a deslocações longas e dispendiosas. Mas sendo as reuniões fundamentais, pois permitirão que o trabalho do CC RUP seja realizado de forma adequada, vamos tentar que aconteçam em “blocos de reuniões” minimizando as deslocações e algumas por via remota.

Considerando que cada Região Ultraperiférica tem características socioeconômicas, de infraestruturas e equipamentos relacionados com a pesca, bem como, métodos de gestão dos seus recursos haliêuticos distintos. Por isso, é vital ver e sentir a realidade do setor pesqueiro de cada uma, no local. Ao aumentarmos o nosso verdadeiro conhecimento sobre o setor da pesca das RUPs, pretendemos atingir o nosso objetivo de propor as soluções mais adequadas para ultrapassar, evitar e resolver dificuldades e propor a reprodução das boas práticas piscatórias e de sustentabilidade dos oceanos, nas regiões ultraperiféricas. Assim, mantemos o objetivo de, pelo menos uma vez por ano, promover uma reunião presencial numa Região Ultraperiférica. Este ano a Assembleia Geral será na ilha de Mayotte, permitindo conhecer e dar a conhecer as boas práticas e dificuldades deste território europeu. Pretendemos não só que os nossos membros se desloquem a Mayotte, mas também os mais altos responsáveis pela política pesqueira da Região, permitindo uma troca de informação e experiências impossíveis de outra forma. Considerando que esta é a região mais distante do centro da Europa (em tempo de ligações aéreas) estimamos que será necessário um aumento do apoio financeiro previsto, para que os nossos membros não tenham de suportar elevados custos.

É necessário, também, agradecer o apoio de outros parceiros (administrações regionais e nacionais) que já estão envolvidas na organização das reuniões presenciais e no funcionamento anual do CCRUP. Estes apoios são fundamentais para equilibrar o orçamento do CC RUP, a fim de garantir o cumprimento do nosso plano de trabalho.

Neste 3º ano, planeamos dois momentos de reuniões presenciais:

1. 15 e 16 de Março de 2022 - Reuniões de Comité Executivo e Grupos de Trabalho, em Madrid.
2. 13 a 15 de Setembro de 2022 - Reuniões de Assembleia Geral e Grupos de Trabalho, em Mayotte.

Reuniões da Assembleia Geral:

Mantendo o plano a 9 anos iniciado em 2021/22, as reuniões da Assembleia Geral (AG) realizam-se pelo menos uma vez por ano numa Região Ultraperiférica, permitindo aos membros conhecerem as realidades recíprocas, e aumentar os conhecimentos sobre as outras regiões, permitindo um melhor desempenho deste conselho consultivo. Este ano, como determinado em Assembleia Geral, pretendemos organizar a reunião ordinária da Assembleia Geral em Mayotte, com a colaboração da CAPAM - *Chambre de l'Agriculture, de la Pêche et de l'Aquaculture de Mayotte* (organização francesa vice-presidente do CCRUP).

As reuniões da Assembleia Geral devem permitir decidir sobre as políticas e estratégias de tratamento dos diversos assuntos. Esta será uma reunião ordinária, principalmente para discutir assuntos de interesse, presencial e permitindo uma aproximação mais próxima entre os membros. As questões transversais partilhadas por todas as RUPs também devem ser discutidas dentro da AG.

Estas reuniões têm os seguintes objetivos:

- a) Aprovar o relatório anual e o plano de trabalho anual do CC RUP, elaborados pelo Comité Executivo para o ano seguinte - no caso de não ser possível este será aprovado posteriormente por escrito;
- b) Avaliar a gestão do Comité Executivo;
- c) Aprovar o relatório financeiro do ano anterior - no caso de não ser possível este será aprovado posteriormente por escrito;
- d) Determinar as quotas anuais para o ano seguinte;
- e) Outros assuntos de interesse dos membros.

Esperamos que na Assembleia Geral possamos conhecer melhor a realidade da pesca na Mayotte, permitindo um apoio mais profícuo a esta Região para produzir recomendações com melhor informação, mas que abordem temas transversais a todos os membros, identificando dificuldades e proposta de soluções para as nossas pescas.

Haverá interpretação em português, espanhol e francês em todas as reuniões. Todas as atas das reuniões também serão traduzidas para estes 3 idiomas.

Reuniões do Comité Executivo:

As reuniões do Comité Executivo (ExCom) ocorrerão duas vezes por ano. Este ano, espera-se que a primeira reunião seja em Madrid, em conjunto com as reuniões dos grupos de trabalho, e outra por via remota.

O Comité Executivo é o órgão legal que administra e representa os interesses do CC RUP, de acordo com as disposições e diretrizes da Assembleia Geral. Essas reuniões têm os seguintes objetivos:

- a) Dirigir e gerir o funcionamento do CC RUP
- b) Discutir o plano de trabalho anual e o orçamento anual;
- c) Adotar recomendações e sugestões da Comissão Europeia;
- d) Submeter à Assembleia Geral o orçamento anual, bem como as contas do ano anterior;
- e) Quaisquer outras tarefas que sejam consideradas importantes para o

funcionamento e financiamento do CC RUP.

Todas as recomendações do CCRUP são aprovadas pelo Comité Executivo, com base nos trabalhos anteriores e nas recomendações dos Grupos de Trabalho, se aplicável. Haverá interpretação em português, espanhol e francês em todas as reuniões. Todas as atas das reuniões também serão traduzidas para estes 3 idiomas.

Reuniões dos grupos de trabalho:

Estas reuniões realizam-se duas vezes por ano, no mesmo período da Assembleia Geral e do Comité Executivo. Todos os assuntos essenciais e transversais às três bacias oceânicas (Atlântico Oeste, Atlântico Leste e Índico), a serem discutidos, serão tratados dentro dos mesmos, integrando a vertente regionalizada das questões, de forma a respeitar os objetivos da Política Comum da Pesca. Poderão ser convidados especialistas, representantes da Comissão Europeia e outras entidades consideradas importantes para o debate.

Atualmente, estão em funcionamento quatro grupos de trabalho. Os problemas identificados serão abordados nos grupos de trabalho especificados a seguir:

Grupo de Trabalho sobre “Pesca Pelágica “

- Avaliar a possibilidade de conseguir oportunidades de pesca equitativas para todas as RUP;
- Tentar um diálogo sobre a dimensão social da Política Comum de Pescas (PCP), que poderia abranger questões relacionadas à segurança no mar e se os Estados-Membros usam critérios sociais para a distribuição das possibilidades de pesca;
- Avaliar as informações disponíveis sobre a pesca do atum nas RUP e rever o

potencial de melhorias nos dados operacionais e de captura;

- Acompanhar o trabalho das ORGP relevantes para as RUP, nomeadamente a ICCAT e a IOTC, e preparar pareceres para a Comissão Europeia, informando a posição do CCRUP;

- Estratégias de valorização do atum capturado pelos navios das RUP, nos mercados europeu e internacional;

- Promover a colaboração com outros Conselhos Consultivos, para analisar questões relacionadas com as normas de mercado, sociais e ambientais;

- Convidar especialistas relevantes em pesca pelágica para apresentarem os seus trabalhos nas nossas reuniões, relacionados às nossas principais preocupações.

Grupo de trabalho sobre "Pesca de Bentónicos y Demersal"

- Gestão das quotas de espécies bentónicas e demersais

- Oportunidades de pesca para espécies de profundidade para 2023 e 2024;

- Proposta de desenvolvimento de condições para a melhoria do conhecimento científico e avaliação de stocks demersais e de profundidade

- Planos de gestão de artes de pesca menos sustentáveis nas RUPs.

Grupo de trabalho sobre "Pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU) e outras questões relacionadas"

- Conhecer o projeto "Compre legal", desenvolvido por várias organizações nos Açores;

- Analisar a viabilidade e o interesse de conceber estratégias para implementar o projeto "Compre Legal" em todas as regiões ultraperiféricas;

- Recomendar a realização de uma auditoria referente à pesca INN, em cada RUP;

- Recomendar à Comissão Europeia a necessidade reforçar com os Estados-Membros a necessidade de responder às recomendações sobre as suas regiões

ultraperiféricas;

- Desenvolver uma estratégia para que a Agência Europeia de Controlo das Pescas possa avaliar a pesca INN nas nossas regiões

Grupo de trabalho sobre “Aquicultura”:

- Com base no trabalho sobre a análise SWOT da aquicultura nas regiões ultraperiféricas: compilação de um documento de referência e realizar uma apresentação sobre a aquicultura nas regiões ultraperiféricas. Estabelecer um quadro com indicadores relativamente a cada território ultraperiférico. Transmitir os dados à Comissão Europeia e aos Estados Membros.

- Identificação de obstáculos ao desenvolvimento do setor aquícola: regulamentação, mercados, custos de produção, conhecimentos técnicos, formação, instrumentos financeiros, políticas públicas, etc. - Análise comparativa entre RUPs e hierarquização de problemas, bem como soluções e recomendações.

- Identificação das necessidades de investigação, para uma aquicultura resiliente e sustentável:

- Ponto da situação: inventário dos centros de I&D nas RUP, programas em curso, identificação (se houver) de programas suscetíveis de interessar a várias RUPs, interações de produção/investigação/desenvolvimento.

- Quais são as prioridades comuns de I&D para o futuro da nossa aquicultura: expectativas da profissão? técnicas e estruturas de cultura? diversificação de espécies? relações aquicultura-ambiente? Que investigação deve ser associada às expectativas expressas?

- Como tornar o nosso trabalho eficaz e concreto, a fim de partilhar experiências e conhecimentos, promover e divulgar boas práticas e reunir recursos a nível das RUP (investigação, centros técnicos, desenvolvimento/promoção da produção nos mercados locais, desenvolvimento de canais de distribuição curtos, etc.)?

Cada grupo de trabalho terá acesso às informações relevantes relacionadas com os recursos haliêuticos nas águas comunitárias, e será consultado em todas as propostas do CCRUP, do seu interesse. As reuniões ocorrerão em apenas um local (para reduzir custos associados). Haverá interpretação em português, espanhol e francês em todas as reuniões. Todas as atas das reuniões também serão traduzidas para estes 3 idiomas. A consulta e informação escrita sobre os assuntos de interesse a cada um dos grupos de trabalho, será aplicada ao longo de todo o ano.

Comunicação e transparência

As atividades do CC RUP serão abertas e transparentes;

Todos os documentos públicos do CC RUP, incluindo os [pareceres escritos](#), serão disponibilizados no nosso site e enviados à Comissão Europeia e Estados Membros interessados, nomeadamente: Portugal, França e Espanha.

As [atas de cada reunião](#) da Assembleia Geral, Comité Executivo, Grupos de Trabalho e Grupos de Foco (*ad hoc*) serão publicadas no nosso site, após aprovação .

Todas as reuniões também serão anunciadas no site do CC RUP e os seus programas serão públicos.

Iremos continuar a divulgar as atividades deste conselho consultivo nas redes sociais “facebook” e “linkedin”, bem como nos meios de comunicação social: locais e nacionais.

Membros

A Secretaria promoverá este Conselho Consultivo e facilitará a admissão de novos membros.

Considerando a crescente importância da aquacultura ao nível mundial e o *déficit* de organizações deste sector no nosso grupo de trabalho, o secretariado em conjunto com os membros continuará a procurar organizações interessadas em participar como membros neste conselho Consultivo. Considerando ainda o baixo número de membros efetivos franceses, iremos proactivamente contactar mais organizações promovendo o nosso trabalho e tentando aumentar a participação das estruturas das RUPs.

Os membros só são informados das atividades e convidados a participar nas atividades do CCRUP quando cumprem com os seus deveres, nomeadamente o pagamento das quotas anuais e assim, sendo considerados efetivos.

Rascunho